



Ilha da Trindade é fundamental no desenvolvimento do ameaçado caranguejo-amarelo, aponta pesquisa

Crustáceo em risco de extinção só ocorre em quatro ilhas do mundo, sendo que três delas são brasileiras.

Por Guilherme Ferraz

09/01/2024 17h40 · Atualizado há 7 horas



Caranguejo-amarelo na vegetação da Praia de Andradas, em Trindade — Foto: Márcio Camargo Araújo João

Cientistas brasileiros apontam que a Ilha da Trindade (ES), localizada a aproximadamente 1.200 km da costa brasileira, sendo o território mais a leste do Brasil, é essencial na reprodução e sobrevivência do caranguejo-amarelo (*Johngarthia lagostoma*).

Além da ilha capixaba, o crustáceo ameaçado de extinção é somente encontrado no Atol das Rocas (RN), em Fernando de Noronha (PE) e na Ilha de Ascensão, território britânico localizado no meio do oceano Atlântico, entre a América do Sul e a África.

Das quatro ilhas que o caranguejo-amarelo ocorre, a única ilha grande, com ambientes montanhosos e que ainda não apresenta uma população humana extensa é a de Trindade, o que favorece o desenvolvimento da espécie, como informou o biólogo formado pela Unesp Márcio Camargo Araújo João, que desenvolveu a pesquisa durante seu mestrado. O trabalho fez parte de um projeto maior, financiado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e coordenado pelo professor Marcelo Antônio Amaro Pinheiro.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

O pesquisador explica que apenas 40 pessoas permanecem na ilha, sendo alguns militares e pesquisadores.

Em comparação, Fernando de Noronha pode receber cerca de mais de 100 mil turistas por ano, enquanto Ascensão abriga por volta de 900 pessoa na ilha. Já o Atol das Rocas, apesar de ser inabitado, é uma ilha muito pequena e particular, tendo poucos indivíduos da espécie.

“Desta forma, a quantidade de caranguejos que existem na Ilha da Trindade aparentemente é muito maior que em todas as ilhas e de certa forma ainda vivem em um ambiente mais equilibrado”, afirma.

O estudo

As pesquisas começaram em 2016, quando João iniciou o planejamento para estudar os caranguejos-amarelos em Trindade. Com apoio da Marinha do Brasil, a primeira expedição aconteceu em fevereiro de 2019 e a segunda em dezembro do mesmo ano.



Equipe no Pico do Desejado, na Ilha da Trindade — Foto: Márcio Camargo Araújo João

“Em cada uma das duas permaneci dois meses na ilha, com um total de quatro meses por lá. Ficava na Estação Científica da Ilha da Trindade (ECIT), uma casa onde os pesquisadores ficam. Durante o trabalho de campo, nós acampávamos nas áreas de coleta”, relata João.

O estudo foi finalizado em 2022 e **publicado na revista italiana Marine Ecology** em outubro de 2023. Por meio dele, foi possível perceber que a Praia dos Andradas funciona como importante área reprodutiva, pois abriga muitos indivíduos adultos durante o verão. “Lá encontramos vários casais acasalando e fêmeas com ovos”, relata.



Praia dos Andradas, na Ilha da Trindade — Foto: Márcio Camargo Araújo João

Por outro lado, João afirma que o Morro do Príncipe e o Pico do Desejado são, com certeza, locais de residência, sendo que o primeiro foi onde os pesquisadores encontraram a maior quantidade de indivíduos juvenis da ilha.

“Desta forma, indicamos como locais prioritários para a conservação da espécie a Praia dos Andradas e o Morro do Príncipe, por entendermos serem locais cruciais para a manutenção da espécie na ilha”, afirma.



Morro do Príncipe, na Ilha da Trindade — Foto: Márcio Camargo Araújo João

João diz que com essas conclusões será possível buscar áreas parecidas nas outras ilhas para identificar também locais importantes que o caranguejo-amarelo usa, principalmente nos locais mais impactadas pela presença humana.

Assim, o próximo passo do estudo é ampliar as pesquisas para outras ilhas brasileiras. “Uma ideia é utilizar estas áreas de importância para monitoramentos futuros com a espécie”, explica.

A espécie

O caranguejo-amarelo se difere das outras espécies encontrados na costa brasileira pela característica de não depender da água, sendo considerado um caranguejo terrestre. É classificado como um caranguejo bem grande, podendo chegar a mais de 10 cm de largura de carapaça.

Segundo João - que é doutorando em Ecologia, Evolução e Biodiversidade - a espécie é conhecida como caranguejo-amarelo, mas isso pode ser uma pegadinha. A cor amarela é a mais comum, pelo menos na Ilha da Trindade. No entanto, eles nascem com a carapaça preta e, com mais ou menos 30 milímetros de largura de carapaça passam a ser amarelos ou roxos.

“A cor preta dos caranguejos pequenos é bastante importante para a camuflagem com a areia de origem vulcânica das praias e a terra dos morros, pois quando são pequenos eles costumam ser mais predados na ilha, já que estão no topo da cadeia alimentar em Trindade”, informa.

Hábitos e alimentação

São animais mais ativos durante as noites, quando saem dos refúgios no pôr do sol e voltam ao nascer do sol. Os abrigos usados durante o dia podem ser tocas construídas por eles na areia ou terra, mas também embaixo da vegetação e de rochas.

Caranguejos-amarelos adensados na vegetação da Praia dos Andradas — Foto: Márcio Camargo Araújo João

“Apesar de serem independentes da água, eles dependem de um ambiente úmido. Por isso, seria muito estressante estarem expostos ao sol nas horas mais quentes do dia”, explica João.

Os caranguejos-amarelos habitam áreas montanhosas das ilhas, com até 600 metros de altitude. Vivem nos morros devido as menores temperaturas e a maior quantidade de abrigos em relação às praias.

“São principalmente herbívoros, mas são considerados generalistas, ou seja, tendem a se alimentar de quase todos os tipos de materiais possíveis”, afirma o biólogo.

Caranguejo-amarelo predando filhote de tartaruga — Foto: Márcio Camargo Araújo João

Nas ilhas oceânicas, por não serem habitats de animais de grande porte ou organismos considerados predadores de topo, o caranguejo-amarelo pode ocupar este lugar. “Podem se alimentar de filhotes de tartarugas marinhas e aves, não existindo na Ilha da Trindade algum animal que predem eles”, explica.

Caranguejo-amarelo predando tartaruga — Foto: Márcio Camargo Araújo João

Reprodução

A espécie não forma bandos, mas muitos indivíduos migram juntos dos morros para a praia em uma jornada desafiadora na época reprodutiva. Entre os meses de dezembro a maio, aproximadamente, machos e fêmeas adultos migram para as praias, aonde vão se acasalar.

Fêmeas ovígeras na Praia dos Andradas, em Trindade — Foto: Márcio Camargo Araújo João

Após o acasalamento, que ocorre nas praias, as fêmeas tendem a se esconder e esperar o desenvolvimento dos ovos. Fêmeas grandes podem chegar a botar dezenas de milhares de ovos.

João descreve que quando as larvas já estão formadas no interior dos ovos, as fêmeas se aproximam da água do mar (único momento em que indivíduos adultos da espécie entram em contato com a água), entram na água, liberam os filhotes e voltam rapidamente para a praia.

Fêmea ovígera na praia de Andradas, em Trindade — Foto: Márcio Camargo Araújo João

“Chamadas de zoéas, essas larvas parecem pequenos camarões, fazem parte do plâncton e permanecem à deriva na água do mar se desenvolvendo por algumas semanas. Depois de algum tempo, sofrem uma metamorfose para outra larva, chamada de megalopa, que parece mais com um caranguejo pequeno, começam a caminhar na areia do fundo do mar e entram na ilha”.

De acordo com ele, quando encontram um abrigo, que pode até ser uma toca de um adulto, ficam lá dentro se alimentando até que consigam fazer a última metamorfose e virar um juvenil, morfologicamente muito parecido com os adultos, mas pequenos e pretos.

“Neste momento, sim, estão totalmente desenvolvidos para viver no ambiente terrestre, menos resistentes do que os indivíduos adultos, mas prontos para começarem a vida na ilha”, narra.

A espécie possui dimorfismo sexual acentuado. O abdômen dos caranguejos fica dobrado sobre a carapaça. O dos machos tem um formato triangular, já o das fêmeas tem formato ovalado.

“Estes formatos têm relação com a reprodução, pois os machos protegem, abaixo do abdômen, estruturas usadas durante o acasalamento, enquanto as fêmeas protegem e carregam seus ovos ali”, detalha João.

No geral, os machos são maiores e tem quelípodos, popularmente conhecidos como pinças, mais desenvolvidos do que as fêmeas. Entretanto, segundo o pesquisador, essas são características mais fáceis de serem observadas medindo os animais.

Ameaças ao caranguejo-amarelo

Desde 2003, o caranguejo-amarelo é incluído nas listas de espécies ameaçadas brasileiras, devido a sua ocorrência em locais muito restritos e pela degradação dos habitats em que vive e pela introdução de espécies exóticas nas ilhas.

A captura e o consumo do caranguejo-amarelo em todo o território nacional é proibida, para que a espécie possa ser protegida. Além disso, as três ilhas brasileiras em que a espécie ocorre estão incluídas em Áreas de Proteção Ambiental (APAS), com diferentes categorias de proteção.

“Assim, com as informações que temos hoje, acreditamos que a proteção integral e proibição de captura da espécie seja o melhor caminho. Afinal, ela ocorre somente em quatro locais do mundo, sendo três de responsabilidade do Brasil, e a conservação e manutenção da espécie nas ilhas oceânicas depende da gestão dos órgãos ambientais brasileiros”, finaliza.

VÍDEOS: Destaques Terra da Gente



50 vídeos

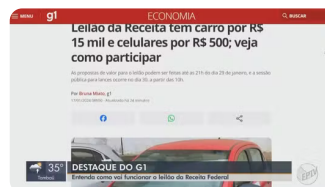
Veja mais conteúdos sobre a natureza no Terra da Gente

Veja também

Mais lidas

- 1 **Vídeo mostra jovem colocando celulares em hidrante de prédio antes de ser encontrada morta em SC**

- 2 **Leilão da Receita tem carro por R\$ 15 mil e celulares por R\$ 500; veja como participar**



- 3 **Crise se espalha pelo Oriente Médio: entenda como os conflitos estão ligados entre si**

- 4 **Jovem que fez sexo oral em amigo desacordado em prédio em Maceió vai responder em liberdade por atentado violento ao pudor**

- 5 **Parente de menina encontrada morta em BH afirma que vítima sofreu abuso sexual**



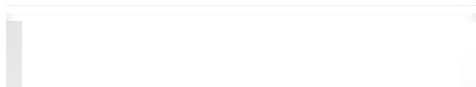
Mais do G1

Escalada de tensão

Crise no Oriente Médio se espalha: entenda como os conflitos estão ligados

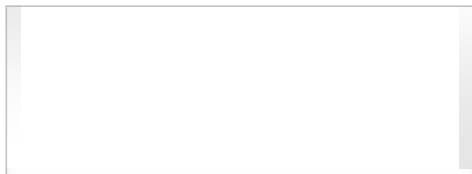
Israel combate o Hamas e o Hezbollah, aliados do Irã, que apoia também os Houthis, grupo rebelde do Iêmen que ataca navios e é alvo dos EUA.

Há 3 horas — Em Mundo



Crime em SC

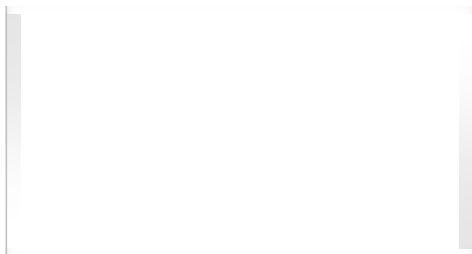
Jovem escondeu celulares em



hidrante antes de ser morta; ASSISTA

- Suspeito tinha porte de arma e registro por violência doméstica

Em Santa Catarina



São Paulo

VÍDEO: carros pegam fogo ao serem atingidos por fios de energia em SP

- Dois ônibus pegam fogo no mesmo dia na Grande Belém

Em São Paulo



1 min

Leilão da Receita tem carro por R\$ 15 mil e celulares por R\$ 500; veja como participar

As propostas de valor para o leilão podem ser feitas até as 21h do dia 29 de janeiro, e a sessão pública para lances ocorre no dia 30, a partir das 10h.

Em Economia

Funcionário do prédio em

 4 min

funcionário de prisão em Maceió flagrou jovem fazendo sexo oral em amigo desacordado e tentou intervir

Homem foi preso e atuado pelo crime de atentado violento ao pudor, mas liberado após audiência de custódia nesta terça-feira.

Em Alagoas

 36 seg

Briga de trânsito termina com motorista prensado contra o próprio carro em MG; VÍDEO

Segundo testemunha, discussão começou alguns quarteirões antes. Motorista estava bastante alterado e foi levado para hospital; no carro dele PM encontrou cassete, soco inglês e canivete.

Em Triângulo Mineiro

 31 seg

Suspeito de matar jovem em apartamento de SC tinha porte de arma e registro por violência doméstica, diz polícia

Crime foi descoberto no domingo (14), quando os dois foram encontrados no apartamento de alto padrão em que moravam juntos em Itapema, no Litoral Norte.

Em Santa Catarina

▶ 1 min

Parente de menina encontrada morta em BH afirma que vítima sofreu abuso sexual

Câmeras de segurança registraram o momento em que a garota entrou em um imóvel acompanhada de um homem.

Em Minas Gerais

VEJA MAIS

últimas notícias

Globo Notícias